



4-1-86

**Dupas: novos investimentos**

## **Dupas considera a escolha acertada**

Para o economista Gilberto Dupas, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, a tentativa de conter a demanda com a criação de um empréstimo compulsório, e não com a elevação do Imposto de Renda, foi uma decisão acertada.

Os recursos que o governo espera arrecadar com o compulsório, segundo Dupas, são necessários porque sem novos investimentos os setores de energia e siderurgia ameaçavam comprometer as metas de crescimento das indústrias privadas.

Dupas reconhece que o governo pode cortar mais suas despesas, mas observou que essa medida implica demissão de pessoal e aumento de sua eficiência administrativa, o que exige tempo que as indústrias não poderiam aguardar. O dinheiro arrecadado com o compulsório não será necessariamente destinado aos investimentos siderúrgicos e energéticos, mas aumenta a capacidade de investimento do Tesouro sem que haja necessidade de emitir dinheiro ou títulos. É indispensável porém que o governo melhore sua eficiência para poder devolver no futuro esses empréstimos sem criar pressões para o Tesouro, à época do vencimento.

O aumento da tributação sobre papéis de curto prazo é uma medida complicada, segundo Dupas, porque os juros já estão subindo e essa carga tributária aumentará ainda mais a tendência de alta, desestimulando os investimentos industriais.